



JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

1. Intenção de Viagem – Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses. A pesquisa realizada em janeiro/2011, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 35,8% - as referentes a iguais meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006 foram, respectivamente, as seguintes: 23,3%, 23,8%, 30,5%, 27,0% e 34,0%. Indicações negativas de viagem atingiram 60,6%, em janeiro/2011 (contra 67,3%, 68,2%, 63,2%, 64,7% e 58,6% nos mesmos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). O percentual de incerteza a esse respeito, em janeiro/2011, foi de 3,6% (contra 9,4%, 8,0%, 6,3%, 8,3% e 7,4% apurados em idênticos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em janeiro do ano em curso, 72,6% (contra 80,4%, 76,1%, 82,2%, 78,0% e 78,8% em iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente); viajar para o exterior, 25,5% (contra 17,4%, 20,2%, 15,1%, 15,0% e 14,9% em janeiro de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente), enquanto que não responderam à pergunta 1,9% dos entrevistados (contra 2,2%, 3,7%, 2,7%, 7,0% e 6,3% em janeiro de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o avião, registrando 60,1% de assinalações em janeiro/2011 (contra 45,7%, 45,5%, 40,3%, 36,5% e 41,7% nos mesmos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). A seguir, o automóvel, com 25,0% (contra 31,0%, 35,6%, 42,1%, 42,2% e 32,9% em janeiro de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Quanto ao ônibus, foram apuradas 9,5% de assinalações (contra 14,6%, 13,2%, 12,4%, 8,2% e 14,8% em idênticos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Deverão utilizar outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar, 5,4% dos respondentes (contra 8,7%, 5,7%, 5,2%, 13,1% e 10,6% em janeiro de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Detectou-se, igualmente, na mais recente sondagem, que 85,8% dos consultados deverão viajar acompanhados, sendo apurados 81,7%, 84,6% e 87,9% nos mesmos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente. Dessa forma, o percentual dos que deverão viajar sozinhos totalizou, em janeiro/2011, 14,2% (contra 18,3%, 15,4% e 12,1% em iguais meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente).

Hotéis e pousadas constituem pouco mais da metade das opções de meios de hospedagem em janeiro de 2011 (precisamente 52,2%, contra 47,3%, 43,3% e 47,6% em idênticos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 33,6% das respostas (contra 36,1%, 39,3% e 38,3% nos mesmos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente). Os demais locais mencionados na atual pesquisa são: residências próprias (6,5%), residências alugadas (4,9%) e outros meios de hospedagem (2,8%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de janeiro/2011 foi realizada entre os dias 03 e 21 de janeiro de 2011.



JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de janeiro/2011, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 15,4% de assinalações, e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 27,4%. As faixas superiores registraram os seguintes percentuais de intenção de viagem: renda acima de R\$ 9.600,00 (57,4%) e intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (41,1%). Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (15,4%) e mais elevada (57,4%) atingiu 42,0% (contra 43,4% apurado na pesquisa de dezembro/2010 e 24,8% na sondagem de janeiro/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda variou entre 3,3% e 4,2%.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em janeiro/2011, em todos os intervalos de renda familiar, foi o *avião*, sendo registrados recordes históricos na faixa acima de R\$ 9.600,00 (80,5% de assinalações) e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (58,1%). Nas demais faixas de renda familiar foram detectados os seguintes percentuais: entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (63,8%); e até R\$ 2.100,00 (36,1%). O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte, foi menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (14,5%); nas faixas inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 33,9%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 23,7% (percentual mínimo da respectiva série histórica); e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 28,9% das respostas. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce ponderavelmente: de 25,0% (faixa até R\$ 2.100,00) até 0,7% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00). A opção por *outros meios de transporte* atinge 6,8% entre os pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00.

Como normalmente acontece, as viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 79,0% (renda até R\$ 2.100,00) a 91,2% (renda superior a R\$ 9.600,00).

No que concerne aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (63,2%) e hotéis ou pousadas (17,7% de assinalações). Nas faixas superiores de renda, as escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (51,3% em hotéis ou pousadas, e 37,6% nas casas de parentes e/ou amigos); na de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (60,3% e 22,9%, respectivamente); e no intervalo acima de R\$ 9.600,00 (77,3% e 12,6%, respectivamente). Cabe destacar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 4,1% (renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) a 9,8% (segmentação de renda até R\$ 2.100,00). Os percentuais referentes às residências alugadas também são pouco expressivos e, igualmente, variam pouco: de 3,6% (faixa superior a R\$ 9.600,00) a 6,1% (intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00).



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

2.2. Faixa Etária

Constataram-se, em janeiro/2011, que os percentuais de *intenção positiva de viagem*, em todas as quatro faixas etárias delimitadas na pesquisa, não apresentaram grande variação: entrevistados com menos de 35 anos; 36,4% de assinalações; entre 35 e 44 anos, 37,3%; entre 45 e 60 anos, 37,0%; e com mais de 60 anos, 38,2% - portanto, a amplitude entre os maiores e os menores percentuais é de apenas 1,8%. No que concerne às respostas negativas, os índices também foram também bastante próximos, sendo o mais elevado detectado entre as pessoas que têm menos de 35 anos (61,6%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre aquelas com idades acima de 60 anos (56,4%) – logo, amplitude de 5,2%. Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 2,0% e 5,4%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, verificou-se fato semelhante ao ocorrido na segmentação por intervalos de renda: em todas faixas etárias, o *avião* é o meio de deslocamento preferido, sendo registrados recordes históricos na faixa acima de 60 anos (74,0% de assinalações) e entre 35 e 44 anos (62,6%). Nas demais faixas etárias foram detectados os seguintes percentuais: entre 45 e 60 anos (67,4%); e até 35 anos (59,9%).

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 81,8% (pessoas com idade inferior a 35 anos) até 91,1% (entrevistados no intervalo de 35 a 44 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 8,9% e 18,2%.

Predomina a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, sendo os maiores percentuais de respostas observados entre os mais idosos: com idade superior a 60 anos, 66,1%; entre 45 e 60 anos, 62,7%; com menos de 35 anos, 59,1%; e entre 35 e 44 anos, 57,9%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade inferior a 35 anos (29,3%) e menos entre os respondentes na faixa etária de 45 a 60 anos (21,0%, estabelecendo o índice mínimo da respectiva série histórica). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (8,7%) foi registrado entre os pesquisados com idade entre 45 e 60 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de 7,4% (consultados menores de 35 anos).



JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em janeiro/2011 identificou maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, principalmente entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação (52,9% de assinalações) e com superior completo (39,7%), sendo o mais baixo índice verificado na segmentação primário completo ou 1º grau incompleto (11,2%). Por outro lado, os indivíduos pós-graduados que não tencionam viajar, totalizam 44,1%, enquanto que os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto que não pretendem fazê-lo somam 83,1%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 3,3% (entrevistados que têm 2º grau completo ou superior incompleto) e 5,7% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* a ser utilizado para viajar, a escolha de avião supera em muito as demais opções de deslocamento, variando de cerca de 50% a quase 80 % das assinalações, ou mais precisamente: 49,7% (2º grau completo ou superior incompleto) a 79,1% (pós-graduação). A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 2º grau completo ou superior incompleto (32,4%) e entre os que têm o primário completo ou o 1º grau incompleto (31,8%). Ressalte-se que 19,0% dos entrevistados com o 1º grau completo ou o 2º grau incompleto, e 12,6% dos que têm 2º grau completo ou superior incompleto são os que mais pretendem utilizar o *ônibus* para viajar. Outros meios de transporte deverão ser utilizados preferencialmente por 23,0% dos pesquisados sem instrução ou com primário incompleto.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os que têm 1º grau completo ou 2º grau incompleto: 27,9 % – vale ressaltar que entre os consultados com pós-graduação, os com grau de instrução superior completo e os com 2º grau completo ou superior incompleto, a decisão de *viajarem acompanhados* alcançou elevados 92,7%, 87,3% e 87,3% das respostas, respectivamente.

De modo geral, maiores índices de preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas são detectados entre os pesquisados com mais elevado nível de escolaridade: pós-graduação (75,1%) e superior completo (65,4%). Por outro lado, nas faixas indicativas de menor grau de escolaridade, destaca-se a dos entrevistados sem instrução ou com primário incompleto (30,2%). No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, maiores índices foram apurados entre os que têm o 1º grau completo ou o 2º grau incompleto (58,0% de assinalações), primário completo ou o 1º grau incompleto (52,9%) e os sem instrução ou primário incompleto (46,8%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, vale ressaltar que se apurou o mais elevado índice da série histórica relativa à faixa de pesquisados com 2º grau completo ou superior incompleto (11,4%). Quanto às residências alugadas, os percentuais não ultrapassam 9,0%, registrado nesse mesmo intervalo (2º grau completo ou superior incompleto).



JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo locais de residência dos respondentes apresentou, em janeiro/2011, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Belo Horizonte (nível de 43,7%), Recife (39,9%), Brasília (39,7%) e Porto Alegre (38,2%), enquanto que os mais baixos índices foram registrados entre os residentes em Salvador (30,4%). Num nível intermediário, situam-se São Paulo (36,2%) e Rio de Janeiro (31,5%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 51,5% (Belo Horizonte) a 67,2% (Salvador). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado no Rio de Janeiro (5,4%) e o menor, em Porto Alegre (1,5%).

A pesquisa de janeiro/2011 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Brasília (73,8%), Recife (72,1%) e Belo Horizonte (62,8%, índice recorde da respectiva série histórica), apurando-se os mais baixos percentuais em Porto Alegre (53,7%) e São Paulo (55,2%). O *automóvel* aparece como segunda opção de meio de transporte, sendo verificadas maiores assinalações entre os moradores em Porto Alegre (40,0%) e Recife (27,9%), e menor percentual entre os residentes em Salvador (13,7%) e em Belo Horizonte (17,1%). A escolha de deslocamento por *ônibus* é constatada mais frequentemente em Salvador (23,3%) e Belo Horizonte (14,0%), e menos, em Brasília (5,1%). A opção por *outros meios de transporte* é mais identificada entre os residentes em São Paulo (6,4% das respostas), Porto Alegre (6,3%) e Belo Horizonte (6,1%).

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem*, em janeiro/2011, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (40,1%) foram mais elevadas do que as do feminino, as quais somaram 33,8%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 56,4%; o referente às mulheres alcançou 62,4%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 3,5% entre os respondentes do sexo masculino e de 3,8% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 66,7%; de *automóvel*, 25,6%; de *ônibus*, 4,1%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 3,6%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (67,8% de assinalações), seguindo-se: *automóvel* (17,7%), *ônibus* (7,3%) e *demais meios de transporte* (7,2%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 91,7% do sexo masculino e 83,4%, do feminino. O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (65,8%) do que entre as mulheres (57,2%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (27,9%) do que entre os consultados (22,4%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (5,7%) quanto do feminino (6,3%), e menor ainda quando se trata de escolha de aluguel residencial: homens (4,8%) e mulheres (4,3%).



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fgvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fgvconfianca@fgv.br.



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Séries	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	35,8											
Incerto	3,6											
Não	60,6											
Destino												
Brasil	72,6											
Fora do país	25,5											
Não optaram	1,9											
Meio de Transporte												
Automóvel	25,0											
Avião	60,1											
Ônibus	9,5											
Outros/Não decidiram	5,4											
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	14,2											
Acompanhado (a)	85,8											
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	52,2											
Residência própria	6,5											
Residência alugada	4,9											
Casa de parentes e/ou amigos	33,6											
Outros	2,8											

Fontes: FGV / MTur



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

4. Segmentação dos Dados

Janeiro/2011							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	15,4	3,3	81,3	94,9	5,1	0,0
	R\$2.101 a R\$ 4.800	27,4	3,7	68,9	81,0	14,5	4,5
	R\$4.801 a R\$ 9.600	41,1	3,4	55,5	70,5	27,9	1,6
	Acima de R\$ 9.600	57,4	4,2	38,4	46,2	52,5	1,3
Faixa Etária	Menos de 35 anos	36,4	2,0	61,6	71,2	24,3	4,5
	35 a 44 anos	37,3	2,9	59,8	69,3	29,2	1,5
	45 a 60 anos	37,0	3,3	59,7	63,0	35,6	1,4
	Mais de 60 anos	38,2	5,4	56,4	64,2	34,5	1,3
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	21,3	4,9	73,8	76,1	23,9	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	11,2	5,7	83,1	100,0	0,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	19,5	2,8	77,7	85,7	14,3	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	27,1	3,3	69,6	84,3	14,6	1,1
	Superior Completo	39,7	4,3	56,0	63,0	35,2	1,8
	Pós- Graduação	52,9	3,0	44,1	48,6	49,0	2,4
Local de Residência	Belo Horizonte	43,7	4,8	51,5	70,0	30,0	0,0
	Brasília	39,7	2,1	58,2	74,5	24,7	0,8
	Porto Alegre	38,2	1,5	60,3	64,0	26,5	9,5
	Recife	39,9	3,0	57,1	72,4	25,4	2,2
	Rio de Janeiro	31,5	5,4	63,1	72,1	27,2	0,7
	Salvador	30,4	2,4	67,2	71,6	28,4	0,0
	São Paulo	36,2	3,2	60,6	74,2	23,4	2,4
Gênero	Masculino	40,1	3,5	56,4	67,3	31,7	1,0
	Feminino	33,8	3,8	62,4	61,3	35,5	3,2

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Janeiro/2011							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	33,9	36,1	25,0	5,0	42,1	57,9
	R\$2.101 a R\$ 4.800	23,7	58,1	11,4	6,8	25,3	74,7
	R\$4.801 a R\$ 9.600	28,9	63,8	1,9	5,4	26,6	73,4
	Acima de R\$ 9.600	14,5	80,5	0,7	4,3	22,0	78,0
Faixa Etária	Menos de 35 anos	22,8	59,9	12,1	5,2	30,4	69,6
	35 a 44 anos	27,9	62,6	6,3	3,2	28,9	71,1
	45 a 60 anos	22,7	67,4	4,4	5,5	29,8	70,2
	Mais de 60 anos	17,3	74,0	3,0	5,7	15,4	84,6
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	23,0	54,0	0,0	23,0	69,8	30,2
	Prim.Com./1º Grau Inc.	31,8	68,2	0,0	0,0	21,1	78,9
	1º Grau Com./2º G. Inc.	22,9	53,6	19,0	4,5	31,2	68,8
	2º G.Comp./Super. Inc.	32,4	49,7	12,6	5,3	30,1	69,9
	Superior Completo	20,6	69,2	4,0	6,2	23,8	76,2
	Pós- Graduação	16,3	79,1	0,8	3,8	22,1	77,9
Local de Residência	Belo Horizonte	17,1	62,8	14,0	6,1	3,8	96,2
	Brasília	18,6	73,8	5,1	2,5	11,7	88,3
	Porto Alegre	40,0	53,7	0,0	6,3	30,9	69,1
	Recife	27,9	72,1	0,0	0,0	25,4	74,6
	Rio de Janeiro	24,7	61,4	8,2	5,7	31,4	68,6
	Salvador	13,7	60,6	23,3	2,4	29,5	70,5
	São Paulo	27,5	55,2	10,9	6,4	35,4	64,6
Gênero	Masculino	25,6	66,7	4,1	3,6	25,6	74,4
	Feminino	17,7	67,8	7,3	7,2	29,0	71,0

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

JANEIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Janeiro/2011								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	21,0	79,0	17,7	9,8	5,8	63,2	3,5
	R\$2.101 a R\$ 4.800	18,1	81,9	51,3	4,1	4,0	37,6	3,0
	R\$4.801 a R\$ 9.600	9,3	90,7	60,3	7,8	6,1	22,9	2,9
	Acima de R\$ 9.600	8,8	91,2	77,3	4,5	3,6	12,6	2,0
Faixa Etária	Menos de 35 anos	18,2	81,8	59,1	2,4	7,4	29,3	1,8
	35 a 44 anos	8,9	91,1	57,9	6,9	3,8	28,9	2,5
	45 a 60 anos	11,8	88,2	62,7	8,7	5,3	21,0	2,3
	Mais de 60 anos	11,0	89,0	66,1	2,8	2,3	25,3	3,5
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	23,0	77,0	30,2	23,0	0,0	46,8	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	21,6	78,4	47,1	0,0	0,0	52,9	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	27,9	72,1	34,7	7,3	0,0	58,0	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	12,7	87,3	44,1	11,4	9,0	32,1	3,4
	Superior Completo	12,7	87,3	65,4	5,1	3,1	23,0	3,4
	Pós- Graduação	7,3	92,7	75,1	3,4	4,7	15,3	1,5
Local de Residência	Belo Horizonte	9,5	90,5	60,3	4,8	3,2	26,5	5,2
	Brasília	17,9	82,1	45,1	9,8	7,1	37,1	0,9
	Porto Alegre	11,7	88,3	52,9	1,4	10,0	35,7	0,0
	Recife	24,5	75,5	45,4	2,2	0,0	52,4	0,0
	Rio de Janeiro	14,4	85,6	49,5	6,5	6,3	35,5	2,2
	Salvador	17,5	82,5	71,6	8,1	0,0	17,9	2,4
	São Paulo	13,1	86,9	52,5	6,6	3,9	33,0	4,0
Gênero	Masculino	8,3	91,7	65,8	5,7	4,8	22,4	1,3
	Feminino	16,6	83,4	57,2	6,3	4,3	27,9	4,3

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).